

ISSN 1983-6333



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

3º Trimestre 2017



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Nilton da Mota Silveira Filho
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Márcio Stefanni Monteiro Moraes
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Bruno de Moraes Lisboa
Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virginia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Ednildo Tavares de Oliveira Filho (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	10
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	14
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	17
3. Notas Metodológicas.....	19

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.10	n.3	jul./ set.2017
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 3º TRIMESTRE 2017

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 10 - número 3, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 3º trimestre de 2017, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a setembro e efetuando a comparação com igual período do ano anterior.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco experimentou novo período de retração. Ao longo de 2017, o total de vítimas vem decrescendo trimestre após trimestre: foram computadas menos 173 vítimas do primeiro para o segundo e menos 82 vítimas do segundo para o terceiro. No entanto, houve crescimento nos números registrados no terceiro trimestre de 2017 ante igual período do ano anterior (+180 casos). Em consequência, o indicador trimestral da criminalidade violenta no Estado passou de 11,58 para 13,34 por 100 mil habitantes, sofrendo um aumento equivalente a 15,20% em relação ao terceiro trimestre de 2016 (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números do terceiro trimestre de 2017, seja com os do segundo trimestre do corrente ano (-37 casos), seja com os do terceiro trimestre de 2016 (+68 casos). Entre julho e setembro de 2017, as 535 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 42,16% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período. Por sua vez, a RD Sertão de Itaparica continuou exibindo o menor número trimestral de vítimas de CVLI, em que pese ter quase triplicado o montante de casos de um trimestre para o outro (passou de 5 para 14 casos).

Da análise espacial do número de vítimas, através da comparação entre os três trimestres de 2017, surgiu outro fato muito importante. Houve redução continuada da criminalidade violenta nas RDs Metropolitana, Mata Sul, Agreste Central e Sertão do São Francisco, ao tempo em que foi observado um comportamento ascendente, unicamente, na RD Sertão do Moxotó.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2016 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2016			2017		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	475	447	467	694	572	535
Mata Norte	68	72	78	95	108	107
Mata Sul	113	94	127	166	136	121
Agreste Central	130	145	165	233	226	197
Agreste Meridional	65	55	67	80	66	83
Agreste Setentrional	71	57	58	95	96	71
Sertão Central	16	8	10	16	11	24
Sertão de Itaparica	8	11	13	13	5	14
Sertão do Araripe	23	38	26	25	43	29
Sertão do São Francisco	45	36	41	62	52	39
Sertão do Moxotó	16	21	16	17	20	24
Sertão do Pajeú	27	22	21	28	16	25
Pernambuco	1.057	1.006	1.089	1.524	1.351	1.269

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Quatro RDs sobressaíram por apresentarem taxas de CVLI acima do índice verificado para o total do Estado no terceiro trimestre de 2017: Mata Norte (17,65 por 100 mil habitantes), Agreste Central (17,24), Mata Sul (15,35) e Metropolitana (13,49). Por outro lado, a menor incidência de criminalidade violenta, em termos proporcionais, ocorreu no Sertão do São Francisco no trimestre analisado (7,55 por 100 mil habitantes).

Na comparação do terceiro trimestre de 2017 com o trimestre anterior, foi constatada queda nas taxas de CVLI em sete das doze RDs, sendo as mais significativas anotadas no Sertão do Araripe (-32,69%), Agreste Setentrional (-26,33%) e Sertão do São Francisco (-25,40%). Vale destacar ainda as RDs onde foram registrados aumentos no índice de criminalidade violenta: Sertão de Itaparica (+178,70%), Sertão Central (+117,84%), Sertão do Pajeú (+55,83%), Agreste Meridional (+25,49%) e Sertão do Moxotó (+19,60%).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2016 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2017

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2016			2017		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	12,16	11,42	11,90	17,59	14,46	13,49
Mata Norte	11,34	11,98	12,96	15,73	17,85	17,65
Mata Sul	14,56	12,08	16,28	21,17	17,30	15,35
Agreste Central	11,59	12,89	14,62	20,52	19,84	17,24
Agreste Meridional	9,72	8,21	9,98	11,86	9,77	12,26
Agreste Setentrional	12,34	9,87	10,00	16,23	16,33	12,03
Sertão Central	8,97	4,48	5,59	8,90	6,11	13,31
Sertão de Itaparica	5,50	7,54	8,87	8,81	3,38	9,42
Sertão do Araripe	7,05	11,62	7,93	7,58	13,00	8,75
Sertão do São Francisco	9,04	7,19	8,13	12,15	10,12	7,55
Sertão do Moxotó	6,91	9,03	6,86	7,23	8,47	10,13
Sertão do Pajeú	8,31	6,76	6,44	8,56	4,89	7,62
Pernambuco	11,30	10,73	11,58	16,11	14,24	13,34

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

De janeiro a setembro de 2017, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram acima dos resultados encontrados em igual período de 2016. De fato, transcorridos nove meses de 2017, foram computadas 992 vítimas a mais (passou de 3.152 para 4.144 casos), acarretando uma expansão de 30% no indicador da criminalidade (passou de 33,61 para 43,69 por 100 mil habitantes). Em termos absolutos, houve incremento nos números da criminalidade violenta em dez das doze RDs, sendo que o mais elevado foi observado na Metropolitana (+412 casos), região com o maior contingente de pessoas vitimadas (1.801 casos). Ademais, o Sertão de Itaparica registrou novamente 32 casos, repetindo o menor número acumulado de vítimas (**Tabela 3**).

Com relação às taxas de CVLI, merece destaque o fato da RD Agreste Central ter assumido a 1ª posição, com 57,59 casos por 100 mil habitantes, no resultado acumulado de janeiro a setembro de 2017, ficando a Mata Sul na 2ª colocação (53,82). A Mata Norte (51,23) e a RD Metropolitana (45,52) ocuparam, respectivamente, a 3ª e a 4ª posições. A RD Sertão do Pajeú obteve a menor taxa acumulada de CVLI (21,07 por 100 mil habitantes), colocação anteriormente ocupada pelo Sertão Central.

Das doze Regiões de Desenvolvimento, dez experimentaram elevação no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado nos nove meses, em 2016 e 2017. As maiores variações ocorreram no Sertão Central (+48,87%), Agreste Central (+47,25%) e Mata Norte (+41,21%). Salientamos as duas RDs sertanejas que apresentaram redução nas taxas de CVLI: Pajeú (-2,05%) e Itaparica (-1,50%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2016 / janeiro a setembro 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2016	Janeiro a Setembro 2017	Diferença		Janeiro a Setembro 2016	Janeiro a Setembro 2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.389	1.801	412	29,66	35,48	45,52	10,04	28,30
Mata Norte	218	310	92	42,20	36,28	51,23	14,95	41,21
Mata Sul	334	423	89	26,65	42,93	53,82	10,89	25,37
Agreste Central	440	656	216	49,09	39,11	57,59	18,48	47,25
Agreste Meridional	187	229	42	22,46	27,90	33,90	6,00	21,51
Agreste Setentrional	186	262	76	40,86	32,19	44,57	12,38	38,46
Sertão Central	34	51	17	50,00	19,03	28,33	9,30	48,87
Sertão de Itaparica	32	32	0	0	21,93	21,60	-0,33	-1,50
Sertão do Araripe	87	97	10	11,49	26,60	29,33	2,73	10,26
Sertão do São Francisco	122	153	31	25,41	24,35	29,79	5,44	22,34
Sertão do Moxotó	53	61	8	15,09	22,79	25,84	3,05	13,38
Sertão do Pajeú	70	69	-1	-1,43	21,51	21,07	-0,44	-2,05
Pernambuco	3.152	4.144	992	31,47	33,61	43,69	10,08	29,99

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Do total de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, acumulado no período de janeiro a setembro de 2017, os homens representaram 94,38% (3.911 casos), enquanto as mulheres equivaleram a 5,53% (229 casos). Comparativamente a igual período de 2016, foram anotados 960 casos a mais de CVLI masculino e 29 vítimas a mais do sexo feminino.

O número de pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos continuou concentrado na RD Metropolitana. Nestes três trimestres de 2017, os 1.687 homens vitimados na RD

Metropolitana significaram 43,13% do total de vítimas do sexo masculino. Com relação ao total de mulheres vitimadas, a participação da RD Metropolitana foi de 48,47% (111 casos). A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas tanto do sexo masculino (622 casos), como do sexo feminino (34). A 3ª posição ficou com a Mata Sul: 406 vítimas masculinas e 17 vítimas femininas. O Sertão de Itaparica foi a RD com menor incidência de CVLI masculino (29 casos), enquanto o Sertão do Moxotó registrou a menor quantidade de CVLI feminino (2).

TABELA 4

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2016/ janeiro a setembro 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2016			2017		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.389	1.302	87	1.801	1.687	111
Mata Norte	218	206	12	310	299	11
Mata Sul	334	315	18	423	406	17
Agreste Central	440	411	29	656	622	34
Agreste Meridional	187	177	10	229	217	12
Agreste Setentrional	186	176	10	262	249	12
Sertão Central	34	32	2	51	48	3
Sertão de Itaparica	32	29	3	32	29	3
Sertão do Araripe	87	79	8	97	90	7
Sertão do São Francisco	122	110	12	153	144	9
Sertão do Moxotó	53	47	6	61	59	2
Sertão do Pajeú	70	67	3	69	61	8
Pernambuco	3.152	2.951	200	4.144	3.911	229

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a setembro de 2016 com igual período de 2017, o número de vítimas de confronto policial subiu de 48 para 93 casos (+93,75%), concomitantemente ao de homicídios praticados contra policiais, que aumentou de 12 para 18 casos (+50,00%). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento, apesar de possuir pequena representatividade, vem incrementando sua participação no total de CVLI do Estado (de 1,90% em 2016, passou para 2,68% no acumulado de 2017).

No período de janeiro a setembro de 2017, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência no espaço metropolitano (respectivamente, 36 e 10 casos). Na RD Sertão de Itaparica, em 2017, nem houve casos de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais. Destaque para a RD Sertão do Araripe, única isenta desses tipos de crime nos dois períodos analisados.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2016 / janeiro a setembro 2017

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2016	Janeiro a Setembro 2017	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2016	Janeiro a Setembro 2017	Diferença Absoluta
Metropolitana	24	36	12	8	10	2
Mata Norte	5	3	-2	0	0	0
Mata Sul	2	16	14	0	3	3
Agreste Central	8	16	8	1	2	1
Agreste Meridional	4	4	0	2	0	-2
Agreste Setentrional	2	8	6	0	2	2
Sertão Central	1	1	0	0	0	0
Sertão de Itaparica	1	0	-1	0	0	0
Sertão do Araripe	0	0	0	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	4	3	0	0	0
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	1	1
Sertão do Pajeú	0	5	5	1	0	-1
Pernambuco	48	93	45	12	18	6

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados trimestrais de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o maior número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana. No terceiro trimestre de 2017 respondeu por 585 casos de CVLI, o que significou 46,10% do total apurado no Estado.

No confronto dos resultados do terceiro trimestre de 2017 com o mesmo período de 2016, todas as classes de municípios registraram números superiores: "até 20 mil habitantes" (+50 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+47 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+37 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (+46 casos). Nesta última categoria, apenas três dos doze municípios pernambucanos com "mais de 100 mil habitantes" conseguiram reduzir a criminalidade violenta: Petrolina (-11 casos), Recife (-7) e Olinda (-4). Por outro lado, Paulista (+22 casos), Igarassu (+12) e Caruaru (+9) apresentaram os maiores incrementos.

Dentre os municípios mais populosos, o Recife permaneceu em evidência no terceiro trimestre de 2017, com 173 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 94 casos, sendo a 3ª colocação ocupada por Caruaru (64 casos). Garanhuns figurou novamente com o menor número trimestral de vítimas (16 casos). Além disso, em seis dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes" foi identificada uma tendência geral de queda nos números de vítimas acumulados nos três trimestres de 2017: Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife e Vitória de Santo Antão.

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2016 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2016			2017		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	106	102	90	165	127	140
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	250	211	249	316	288	296
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	165	195	211	278	277	248
Mais de 100 mil hab.	536	498	539	765	659	585
Cabo de Santo Agostinho	28	44	39	51	43	46
Camaragibe	15	19	19	28	22	22
Caruaru	53	51	55	70	83	64
Garanhuns	17	11	12	21	13	16
Igarassu	18	10	11	25	21	23
Jaboatão dos Guararapes	111	84	87	113	103	94
Olinda	38	43	36	51	42	32
Paulista	26	40	27	68	58	49
Petrolina	31	23	35	40	33	24
Recife	164	146	180	240	189	173
São Lourenço da Mata	14	9	18	19	18	19
Vitória de Santo Antão	21	18	20	39	34	23
Pernambuco	1.057	1.006	1.089	1.524	1.351	1.269

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No terceiro trimestre de 2017, dos quatro grupamentos de municípios, aquele formado pelos municípios "até 20 mil habitantes" foi o que experimentou a expansão mais significativa na taxa de CVLI (+54,02%), quando confrontado com os resultados do terceiro trimestre de 2016 (passou de 8,09 para 12,46 por 100 mil habitantes). Entretanto, o referido grupamento, formado pelos municípios de menor porte populacional, foi o único a ostentar valores sempre inferiores à taxa estadual de CVLI em todos os trimestres analisados (**Tabela 7**).

Na categoria com "mais de 100 mil habitantes", o Cabo de Santo Agostinho recuperou a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no terceiro trimestre de 2017 (21,74 por 100 mil habitantes), enquanto Igarassu assumiu o 2º lugar (19,40), deixando Caruaru em 3º, com 17,46 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Petrolina conseguiu, novamente, a menor taxa trimestral de CVLI (6,63 por 100 mil habitantes).

No comparativo do segundo com o terceiro trimestre de 2017, foi observado que o indicador ficou estável em Camaragibe (-0,28%) e que houve queda no índice de criminalidade violenta em sete dos doze municípios de maior população, com destaque para

os seguintes: Vitória de Santo Antão (-32,51%), Petrolina (-27,78%), Olinda (-23,84%) e Caruaru (-23,32%). Já em Garanhuns (+22,80%), Igarassu (+8,93%), Cabo de Santo Agostinho (+6,46%) e São Lourenço da Mata (+5,25%) houve aumento no citado índice.

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2016 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2017

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2016			2017		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	9,57	9,19	8,09	14,74	11,32	12,46
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	12,19	10,26	12,08	15,26	13,87	14,22
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	10,05	11,83	12,76	16,71	16,60	14,81
Mais de 100 mil hab.	11,78	10,91	11,77	16,61	14,27	12,63
Cabo de Santo Agostinho	13,62	21,30	18,79	24,34	20,42	21,74
Camaragibe	9,74	12,30	12,27	17,97	14,08	14,04
Caruaru	14,94	14,30	15,34	19,31	22,77	17,46
Garanhuns	12,47	8,05	8,76	15,26	9,43	11,58
Igarassu	15,68	8,67	9,48	21,32	17,81	19,40
Jaboatão dos Guararapes	16,27	12,28	12,69	16,39	14,90	13,57
Olinda	10,00	11,31	9,47	13,40	11,03	8,40
Paulista	8,02	12,30	8,28	20,70	17,59	14,81
Petrolina	8,95	6,59	9,96	11,21	9,18	6,63
Recife	10,23	9,09	11,18	14,85	11,67	10,66
São Lourenço da Mata	12,66	8,11	16,17	16,96	16,01	16,85
Vitória de Santo Antão	15,19	12,99	14,39	27,92	24,27	16,38
Pernambuco	11,30	10,73	11,58	16,11	14,24	13,34

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a setembro, em 2016 e 2017, revelaram o crescimento do número de vítimas, bem como da taxa de CVLI, em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O incremento absoluto mais expressivo foi observado no grupo com “mais de 100 mil habitantes”, onde as 436 vítimas a mais implicaram num aumento de 26,17% no respectivo indicador de criminalidade (**Tabela 8**). Em termos percentuais, a categoria com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” foi a de menor expansão tanto no número de pessoas vitimadas (+26,76%), como na taxa de CVLI (+25,61%).

De janeiro a setembro de 2017, houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional nos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”, com destaque para o Recife (+112 vítimas), Paulista (+82) e Caruaru (+58). Por sua vez, a taxa de CVLI também cresceu nos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", cabendo ressaltar onde o indicador subiu mais expressivamente: Paulista (+85,63%), Igarassu (+73,17%) e Vitória de Santo Antão (+61,01%).

Neste contexto, Petrolina (+5,80%) foi o município que registrou a menor expansão do referido índice, exibindo, novamente, a menor taxa de CVLI (26,99 por 100 mil habitantes). Vitória de Santo Antão subiu ao topo do *ranking* das taxas acumuladas de CVLI, com 68,54 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes, o Cabo de Santo Agostinho (66,49) foi o 2º colocado, enquanto Caruaru (59,53) e Igarassu (58,53) passaram a ocupar, respectivamente, o 3º e 4º lugares.

TABELA 8

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2016 / janeiro a setembro 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2016	Janeiro a Setembro 2017	Diferença		Janeiro a Setembro 2016	Janeiro a Setembro 2017	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	298	432	134	44,97	26,86	38,52	11,66	43,41
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	710	900	190	26,76	34,52	43,36	8,84	25,61
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	571	803	232	40,63	34,65	48,12	13,47	38,87
Mais de 100 mil hab.	1.573	2.009	436	27,72	34,47	43,49	9,02	26,17
Cabo de Santo Agostinho	111	140	29	26,13	53,73	66,49	12,76	23,75
Camaraçipe	53	72	19	35,85	34,31	46,08	11,77	34,30
Caruaru	159	217	58	36,48	44,57	59,53	14,96	33,57
Garanhuns	40	50	10	25,00	29,28	36,26	6,98	23,84
Igarassu	39	69	30	76,92	33,80	58,53	24,73	73,17
Jaboatão dos Guararapes	282	310	28	9,93	41,22	44,85	3,63	8,81
Olinda	117	125	8	6,84	30,79	32,82	2,03	6,59
Paulista	93	175	82	88,17	28,60	53,09	24,49	85,63
Petrolina	89	97	8	8,99	25,51	26,99	1,48	5,80
Recife	490	602	112	22,86	30,50	37,18	6,68	21,90
São Lourenço da Mata	41	56	15	36,59	36,95	49,82	12,87	34,83
Vitória de Santo Antão	59	96	37	62,71	42,57	68,54	25,97	61,01
Pernambuco	3.152	4.144	992	31,47	33,61	43,69	10,08	29,99

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados acumulados no período de janeiro a setembro de 2017, em relação ao mesmo período de 2016, revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios: "até 20 mil habitantes" (+136 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+185 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+212 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (+427 casos). Foi identificado o crescimento mais intenso justamente no grupo formado pelos municípios de maior porte populacional, o qual representou 48,35% dos casos de CVLI masculino.

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com "mais de 100 mil habitantes", onde a quantidade de mulheres vitimadas aumentou em 7 casos (passou de 108 para 115). Esta categoria concentrou metade das mulheres vitimadas por CVLI nos nove meses de 2017. O cômputo da categoria com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" revelou um aumento de 18 casos de mulheres vitimadas por CVLI (passou de 27 para 45), enquanto naquela com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" o acréscimo foi de 5 casos (passou de 43 para 48). Por outro lado, o número de vítimas do sexo feminino foi considerado estável na categoria "até 20 mil habitantes" (caiu de 22 para 21 casos).

A maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, foi verificada no Recife, aparecendo em seguida o Jaboatão dos Guararapes. A 3ª colocação coube a Caruaru, no tocante às vítimas masculinas. Em relação às vítimas do sexo feminino, o Cabo de Santo Agostinho alcançou a 3ª posição, substituindo Olinda, onde o número de mulheres assassinadas caiu de 12 para 4 casos (-66,67%). Desse modo, quase um terço dos CVLIs femininos, computados de janeiro a setembro de 2017 no Estado, foi cometido em três municípios: Recife (45 casos), Jaboatão dos Guararapes (17) e Cabo de Santo Agostinho (11).

TABELA 9

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2016 / janeiro a setembro 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2016			2017		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	297	275	22	432	411	21
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	709	666	43	900	851	48
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	573	546	27	803	758	45
Mais de 100 mil hab.	1.573	1.464	108	2.009	1.891	115
Cabo de Santo Agostinho	111	104	7	140	128	11
Camaraçipe	53	48	5	72	70	2
Caruaru	159	150	9	217	207	10
Garanhuns	40	36	4	50	47	3
Igarassu	39	38	1	69	65	4
Jaboatão dos Guararapes	282	268	14	310	293	17
Olinda	117	105	12	125	121	4
Paulista	93	91	2	175	167	8
Petrolina	89	80	9	97	92	5
Recife	490	451	39	602	555	45
São Lourenço da Mata	41	39	2	56	53	3
Vitória de Santo Antão	59	54	4	96	93	3
Pernambuco	3.152	2.951	200	4.144	3.911	229

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam que, de janeiro a setembro de 2017, os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (40 casos), superando em 53,85% o quantitativo acumulado de janeiro a setembro de 2016. Para tanto, o Recife contribuiu com os mesmos 13 casos, Caruaru com 9 e o Jaboatão dos Guararapes com 8. O maior incremento, no entanto, foi contabilizado na categoria com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (+18 casos).

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com "mais de 100 mil habitantes" (12 casos), experimentando um incremento de 20,00% em relação ao mesmo período de 2016. O Jaboatão dos Guararapes, nesse caso, sobressaiu outra vez, tendo o registro de cinco policiais vitimizados.

TABELA 10

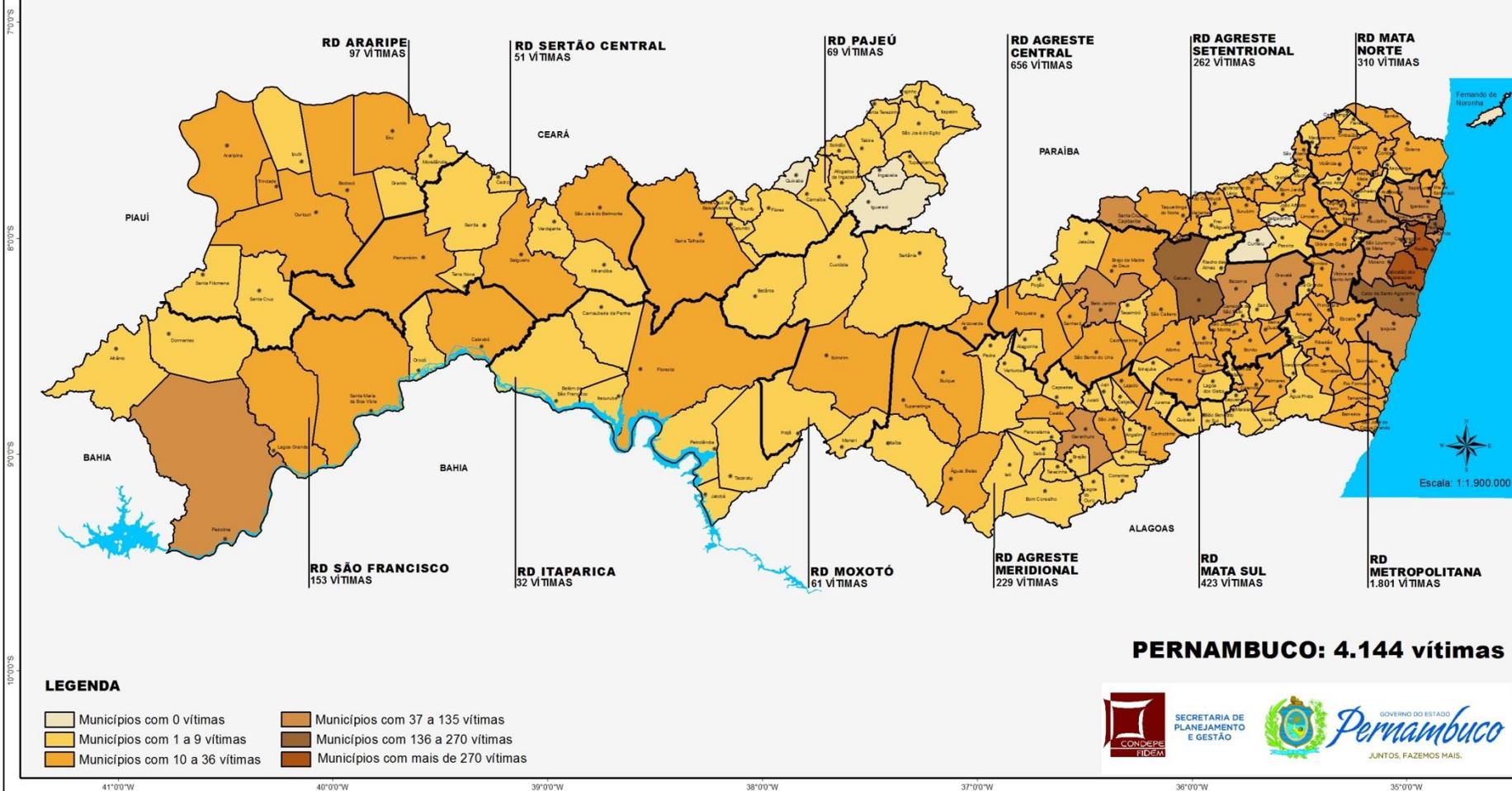
Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2016 / janeiro a setembro 2017

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2016	Janeiro a Setembro 2017	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2016	Janeiro a Setembro 2017	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	7	11	4	1	1	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	9	27	18	1	2	1
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	6	15	9	0	3	3
Mais de 100 mil hab.	26	40	14	10	12	2
Cabo de Santo Agostinho	2	3	1	1	0	-1
Camaragibe	4	0	-4	0	0	0
Caruaru	2	9	7	1	2	1
Garanhuns	0	1	1	1	0	-1
Igarassu	2	1	-1	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	0	8	8	2	5	3
Olinda	2	1	-1	0	1	1
Paulista	1	2	1	1	1	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0
Recife	13	13	0	4	2	-2
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	1	1
Vitória de Santo Antão	0	2	2	0	0	0
Pernambuco	48	93	45	12	18	6

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

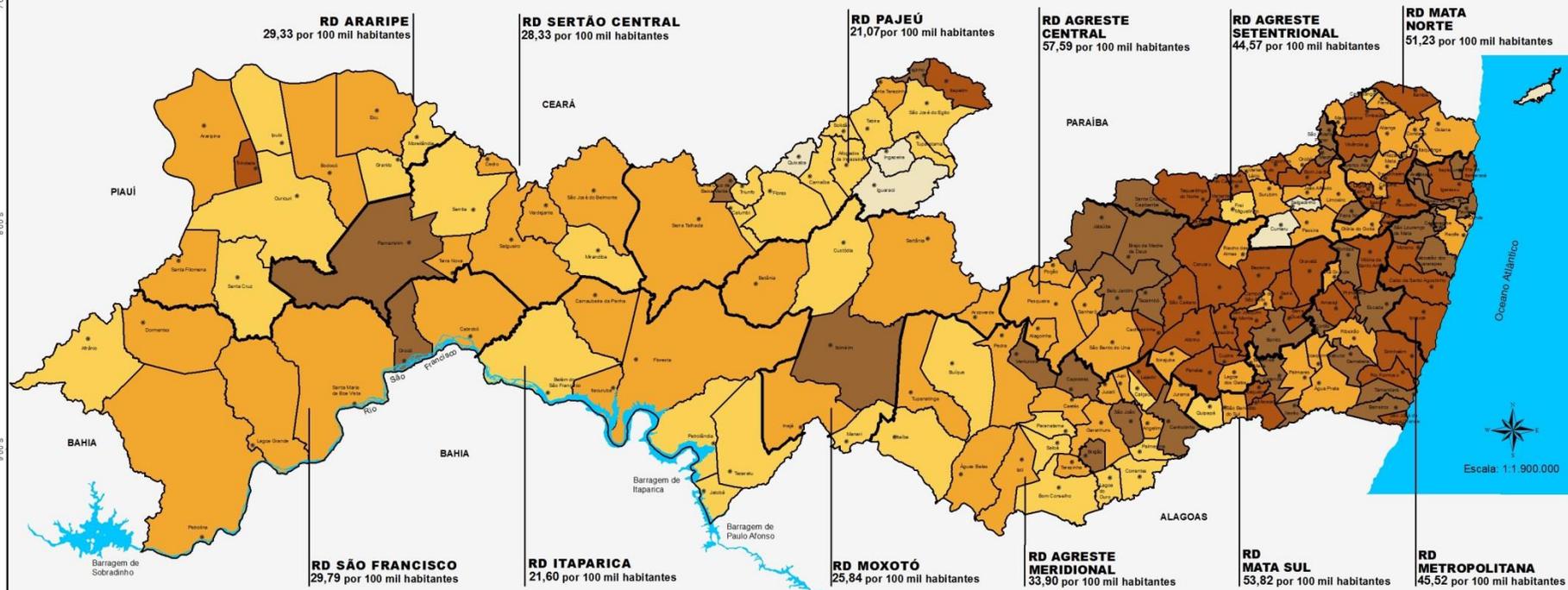
MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Setembro 2017



MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Setembro 2017



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 21,07 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
- Municípios com mais de 21,07 a 43,69 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 43,69 a 57,59 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 57,59

PERNAMBUCO: 43,69 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 25 de outubro, 20 de novembro e 01 de dezembro de 2017. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necropsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a setembro de 2017, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 21,07 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Pajeú, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 21,07 até 43,69 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 43,69 até 57,59 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Agreste Central, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 57,59 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Agreste Central.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I**SIGLÁRIO**

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2017

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Cumaru	0	Poção	4
Fernando de Noronha	0	Quipapá	4
Iguaraci	0	Santa Filomena	4
Ingazeira	0	Santa Terezinha	4
Quixaba	0	Tacaratu	4
Salgadinho	0	Afogados da Ingazeira	5
Calumbi	1	Bom Conselho	5
Camutanga	1	Brejão	5
Carnaíba	1	Itaíba	5
Granito	1	Jurema	5
Moreilândia	1	Alagoinha	6
Palmeirina	1	Buenos Aires	6
Solidão	1	Camocim de São Félix	6
Tuparetama	1	Cortês	6
Calçado	2	Dormentes	6
Itacuruba	2	Iati	6
Jatobá	2	Ipubi	6
Lagoa do Ouro	2	Jupi	6
Manari	2	Orobó	6
Mirandiba	2	Passira	6
Paranatama	2	Santa Cruz da Baixa Verde	6
Saloá	2	Chã Grande	7
São José do Egito	2	Jaqueira	7
Terezinha	2	Maraial	7
Triunfo	2	Riacho das Almas	7
Vertente do Lério	2	São Benedito do Sul	7
Afrânio	3	Tacaimbó	7
Angelim	3	Água Preta	8
Belém de Maria	3	Chã de Alegria	8
Betânia	3	Inajá	8
Correntes	3	Machados	8
Flores	3	Orocó	8
Frei Miguelinho	3	Pedra	8
Ibirajuba	3	Sairé	8
Jucati	3	Xexéu	8
Petrolândia	3	Capoeiras	9
Santa Cruz	3	Itapetim	9
Serrita	3	Jataúba	9
Tabira	3	João Alfredo	9
Terra Nova	3	Macaparana	9
Verdejante	3	Sertânia	9
Belém do São Francisco	4	Tracunhaém	9
Brejinho	4	Venturosa	9
Carnaubeira da Penha	4	Barra de Guabiraba	10
Cedro	4	Feira Nova	10
Custódia	4	Lagoa Grande	10
Ferreiros	4	Ouricuri	10
Itaquitinga	4	Parnamirim	10
Joaquim Nabuco	4	Primavera	10
Lagoa dos Gatos	4	Sanharó	10

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Santa Maria do Cambucá	10	Vicência	20
São José do Belmonte	10	Arcoverde	21
São Vicente Ferrer	10	Vertentes	21
Araçoiaba	11	Altinho	22
Casinhas	11	Barreiros	23
Condado	11	São Bento do Una	23
Tamandaré	11	São Caitano	23
Tupanatinga	11	Bom Jardim	24
Bodocó	12	Brejo da Madre de Deus	24
Buíque	12	Itambé	26
Cachoeirinha	12	Lajedo	27
Caetés	12	Palmares	27
Canhotinho	12	Serra Talhada	27
Exu	12	São José da Coroa Grande	29
Glória do Goitá	12	Araripina	31
São João	12	Cupira	31
Aliança	13	Goiana	31
Cabrobó	13	Sirinhaém	31
Floresta	13	Toritama	31
Nazaré da Mata	13	Carpina	32
Pombos	13	Timbaúba	34
Ibimirim	14	Escada	35
Lagoa de Itaenga	14	Bezerros	41
Rio Formoso	14	Belo Jardim	42
Águas Belas	15	Paudalho	47
Gameleira	15	Moreno	48
Itapissuma	15	Garanhuns	50
Lagoa do Carro	16	Abreu e Lima	53
Panelas	16	Gravatá	54
Salgueiro	16	São Lourenço da Mata	56
Santa Maria da Boa Vista	16	Santa Cruz do Capibaribe	58
Agrestina	17	Igarassu	69
Surubim	17	Camaragibe	72
Trindade	17	Vitória de Santo Antão	96
Limoeiro	18	Petrolina	97
Taquaritinga do Norte	18	Ipojuca	106
Amaraji	19	Olinda	125
Ilha de Itamaracá	19	Cabo de Santo Agostinho	140
Ribeirão	19	Paulista	175
Bonito	20	Caruaru	217
Catende	20	Jaboatão dos Guararapes	310
Pesqueira	20	Recife	602
São Joaquim do Monte	20	Pernambuco	4.144

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 9 vítimas
	Municípios com 10 a 36 vítimas
	Municípios com 37 a 135 vítimas
	Municípios com 136 a 270 vítimas
	Municípios com mais de 270 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2017

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Cumarú	0	Surubim	26,30
Fernando de Noronha	0	Salgueiro	26,52
Iguaraci	0	Jucati	26,63
Ingazeira	0	Vertente do Lério	26,71
Quixaba	0	João Alfredo	26,85
Salgadinho	0	Petrolina	26,99
Carnaíba	5,21	Angelim	27,18
São José do Egito	5,96	Arcoverde	28,08
Petrolândia	8,22	Santa Filomena	28,16
Manari	8,78	Terra Nova	28,17
Moreilândia	8,97	Terezinha	28,37
Bom Conselho	10,42	São José do Belmonte	30,04
Custódia	10,64	Pesqueira	30,09
Tabira	10,65	Carnaubeira da Penha	31,22
Camutanga	11,96	Serra Talhada	31,61
Tuparetama	12,45	Bodocó	31,82
Saloá	12,93	Dormentes	31,84
Flores	12,97	Verdejante	32,09
Mirandiba	13,19	Iati	32,13
Triunfo	13,41	Camocim de São Félix	32,27
Granito	13,49	Limoeiro	32,68
Palmeirina	13,54	Olinda	32,82
Afogados da Ingazeira	13,65	Inajá	32,83
Jatobá	13,72	Chã Grande	33,04
Ouricuri	14,28	Jurema	33,28
Tacaratu	15,25	Ferreiros	33,50
Afrânio	15,33	Cedro	34,21
Lagoa do Ouro	15,43	Aliança	34,61
Quipapá	15,58	Santa Terezinha	34,72
Serrita	16,07	Riacho das Almas	35,22
Correntes	16,97	Águas Belas	35,33
Solidão	16,98	Poção	35,45
Paranatama	17,44	Macaparana	36,13
Calçado	18,61	Garanhuns	36,26
Ipubi	18,65	Sanharó	36,59
Itaíba	19,30	Recife	37,18
Santa Cruz	19,44	Pedra	37,31
Belém do São Francisco	19,75	Araripina	37,78
Frei Miguelinho	19,81	Cabrobó	38,19
Calumbi	20,60	Carpina	38,39
Buíque	20,68	Glória do Goitá	38,46
Passira	21,16	Exu	38,57
Água Preta	21,92	Santa Maria da Boa Vista	38,74
Betânia	24,00	São Bento do Una	38,78
Itaquitinga	24,65	Lagoa Grande	39,20
Belém de Maria	25,28	Goiana	39,33
Joaquim Nabuco	25,52	Ibirajuba	39,48
Sertânia	25,57	Floresta	39,61
Orobó	25,94	Itacuruba	40,68
Lagoa dos Gatos	26,15	Jupi	40,74

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Ribeirão	40,78	Trindade	57,85
Nazaré da Mata	40,81	Igarassu	58,53
Tupanatinga	40,89	Caruaru	59,53
Alagoinha	40,94	Cachoeirinha	59,56
São Benedito do Sul	41,42	Chã de Alegria	60,08
Condado	42,07	Rio Formoso	60,55
Caetés	42,31	Jaqueira	61,30
Palmares	43,42	Taquaritinga do Norte	61,74
Jaboatão dos Guararapes	44,85	Vicência	62,32
Feira Nova	45,78	Toritama	62,45
Capoeiras	45,88	Bom Jardim	62,52
Camaragibe	46,08	Maraial	62,52
Catende	46,48	Panelas	62,73
Buenos Aires	46,48	São Caitano	62,87
Tamandaré	46,87	Gravatá	64,48
Machados	47,05	Timbaúba	65,59
Brejo da Madre de Deus	47,33	Cabo de Santo Agostinho	66,49
Parnamirim	47,88	Tracunhaém	66,56
Santa Cruz da Baixa Verde	48,39	Primavera	66,89
Ibimirim	48,47	Ilha de Itamaracá	66,94
Gameleira	48,53	Sirinhaém	67,26
Cortês	48,74	Itapetim	67,59
Canhotinho	49,42	Lajedo	67,65
Venturosa	49,73	Vitória de Santo Antão	68,54
São Lourenço da Mata	49,82	Bezerros	68,82
Santa Cruz do Capibaribe	50,79	Agrestina	68,94
Escada	51,40	Barra de Guabiraba	70,59
Pombos	53,05	Santa Maria do Cambucá	71,59
Paulista	53,09	Itambé	72,87
Orocó	53,17	Lagoa do Carro	76,25
Bonito	53,41	Lagoa de Itaenga	76,57
São João	53,50	Moreno	76,78
Araçoiaba	53,58	Casinhas	78,01
Abreu e Lima	53,94	Sairé	81,12
Jataúba	54,08	Paudalho	83,83
Brejinho	54,60	Amaraji	85,01
Barreiros	54,99	São Joaquim do Monte	95,52
Xexéu	55,42	Altinho	97,69
Tacaimbó	55,75	Vertentes	100,45
Belo Jardim	55,98	Ipojuca	107,01
São Vicente Ferrer	56,47	Cupira	128,64
Itapissuma	56,57	São José da Coroa Grande	133,63
Brejo	56,77	Pernambuco	43,69

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 21,07 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Pajeú)
	Municípios com mais de 21,07 a 43,69 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 43,69 a 57,59 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Agreste Central)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 57,59

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco janeiro a setembro 2016 / janeiro a setembro 2017

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2016				2017			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Agrestina	2	0	2	0	1	1	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	1	1	0	0
Amaraji	1	0	1	0	0	0	0	0
Barreiros	0	0	0	0	4	4	0	0
Belém do São Francisco	1	1	0	0	0	0	0	0
Belo Jardim	1	0	1	0	0	0	0	0
Bezerros	2	0	1	1	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	0	1	0	0	1
Buenos Aires	4	0	0	4	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	0	2	0	3	1	2	0
Cabrobó	0	0	0	0	4	3	1	0
Cachoeirinha	0	0	0	0	2	2	0	0
Calçado	2	0	0	2	0	0	0	0
Camaragibe	4	1	3	0	0	0	0	0
Carpina	1	1	0	0	0	0	0	0
Caruaru	2	1	0	1	9	1	3	5
Catende	0	0	0	0	1	1	0	0
Chã Grande	1	0	1	0	0	0	0	0
Escada	0	0	0	0	1	1	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	1	0	0	1
Glória do Goitá	0	0	0	0	3	0	0	3
Gravatá	1	0	0	1	1	0	0	1
Igarassu	2	2	0	0	1	0	0	1
Ipojuca	0	0	0	0	3	0	1	2
Itapetim	0	0	0	0	1	0	0	1
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	0	8	0	5	3
Lajedo	1	0	0	1	2	0	2	0
Limoeiro	0	0	0	0	1	0	0	1
Moreno	0	0	0	0	5	5	0	0
Olinda	2	1	1	0	1	1	0	0
Parnamirim	0	0	0	0	1	0	0	1
Paulista	1	0	1	0	2	1	1	0
Pedra	1	0	0	1	0	0	0	0
Quipapá	0	0	0	0	2	0	2	0
Recife	13	7	3	3	13	3	5	5
Santa Cruz da Baixa Verde	0	0	0	0	2	0	0	2
Santa Cruz do Capibaribe	1	1	0	0	1	0	1	0
Santa Maria da Boa Vista	1	1	0	0	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	0	1	1	0	0
São Bento do Una	0	0	0	0	1	1	0	0
São Caetano	0	0	0	0	2	1	0	1
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	5	4	1	0
São José do Belmonte	1	1	0	0	0	0	0	0
Serra Talhada	0	0	0	0	2	0	2	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	1	1	0	0
Toritama	0	0	0	0	4	0	4	0
Vertentes	1	0	0	1	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	2	2	0	0
Pernambuco	48	17	16	15	93	35	30	28

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2016 / janeiro a setembro 2017

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2016			2017		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Agrestina	2	2	0	1	1	0
Águas Belas	0	0	0	1	1	0
Amaraji	1	1	0	0	0	0
Barreiros	0	0	0	4	4	0
Belém do São Francisco	1	1	0	0	0	0
Belo Jardim	1	1	0	0	0	0
Bezerros	2	2	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	1	1	0
Buenos Aires	4	4	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	2	0	3	3	0
Cabrobó	0	0	0	4	4	0
Cachoeirinha	0	0	0	2	2	0
Calçado	2	2	0	0	0	0
Camaragibe	4	4	0	0	0	0
Carpina	1	1	0	0	0	0
Caruaru	2	2	0	9	9	0
Catende	0	0	0	1	1	0
Chã Grande	1	1	0	0	0	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Garanhuns	0	0	0	1	1	0
Glória do Goitá	0	0	0	3	3	0
Gravatá	1	1	0	1	1	0
Igarassu	2	2	0	1	1	0
Ipojuca	0	0	0	3	3	0
Itapetim	0	0	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	8	8	0
Lajedo	1	1	0	2	2	0
Limoeiro	0	0	0	1	1	0
Moreno	0	0	0	5	5	0
Olinda	2	2	0	1	1	0
Parnamirim	0	0	0	1	1	0
Paulista	1	1	0	2	2	0
Pedra	1	1	0	0	0	0
Quipapá	0	0	0	2	2	0
Recife	13	13	0	13	13	0
Santa Cruz da Baixa Verde	0	0	0	2	2	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	1	0	1	1	0
Santa Maria da Boa Vista	1	1	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	1	1	0
São Bento do Una	0	0	0	1	1	0
São Caetano	0	0	0	2	2	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	5	5	0
São José do Belmonte	1	1	0	0	0	0
Serra Talhada	0	0	0	2	2	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	1	1	0
Toritama	0	0	0	4	4	0
Vertentes	1	1	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	2	2	0
Pernambuco	48	48	0	93	93	0

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco -
janeiro a setembro 2016 / janeiro a setembro 2017**

Município	2016							2017						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Agrestina	2	0	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Amaraji	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiros	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Belém do São Francisco	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belo Jardim	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bezerros	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Buenos Aires	4	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	2	0	0	2	0	0	0	3	0	0	3	0	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	1	3	0	0
Cachoeirinha	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0
Calçado	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camaragibe	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carpina	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caruaru	2	0	0	2	0	0	0	9	0	0	7	2	0	0
Catende	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Chã Grande	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	2	1	0	0
Gravatá	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Igarassu	2	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Ipojuca	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3	0	0	0
Itapetim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	5	3	0	0
Lajedo	1	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Limoeiro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Moreno	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	2	3	0	0
Olinda	2	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Parnamirim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Paulista	1	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Pedra	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quipapá	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Recife	13	0	0	9	3	0	1	13	0	4	9	0	0	0

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2016 / janeiro a setembro 2017

Município	2016							2017						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Santa Cruz da Baixa Verde	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Benedito do Sul	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Bento do Una	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Caetano	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	5	0	2	2	1	0	0
São José do Belmonte	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra Talhada	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Toritama	0	0	0	0	0	0	0	4	0	2	2	0	0	0
Vertentes	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Pernambuco	48	0	2	33	12	0	1	93	0	15	60	18	0	0

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - janeiro a setembro 2016 / janeiro a setembro 2017

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2016				2017			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Policial Civil	3	0	2	1	3	1	0	2
Policial Militar	42	17	12	13	83	30	27	26
Policial Militar/ Policial Civil	1	0	0	1	3	1	2	0
Policial Militar/ Policial Federal	0	0	0	0	1	1	0	0
Não Informado no BO/PC	1	0	1	0	3	2	1	0
Não Informado	1	0	1	0	0	0	0	0
Total	48	17	16	15	93	35	30	28

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.